



Cepea vê cenário positivo para etanol

Danielle Gaioto

daniellegaioto@jppjournal.com.br

O cenário para o mercado de açúcar e etanol é mais positivo para 2015, apontam pesquisadores do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada) da Esalq/USP. Segundo os estudiosos, a previsão de aumento no consumo mundial do açúcar e a possibilidade de definição de políticas de longo prazo para o etanol devem contribuir para o início da recuperação do setor, que passa por dificuldades há pelo menos cinco anos.

Segundo a professora da Esalq e pesquisadora do Cepea, Heloisa Lee Burnquist, desde 2010, a produção mundial de açúcar vinha superando o consumo do produto, o que favoreceu a queda nos preços das commodities.

Neste ano, entretanto, a situação deve ser inversa, com o consumo superando a oferta. Isso porque, grandes fornecedores de açúcar no mercado externo — como Brasil, Índia e China — enfrentaram problemas cli-

máticos, com quebra de safra e, consequentemente, produção.

Ela lembrou que, do ponto de vista do consumo, com a recente redução dos preços do petróleo — utilizado como matriz energética por grande parte da população mundial e que consome importante parte da renda destes cidadãos — há um aumento de recurso disponível para aquisição de gêneros alimentícios, o que explica o aumento na demanda por açúcar.

“Aqui no Brasil, não temos uma expectativa de grande aumento no consumo de açúcar, porém, como dois terços de nossa produção são exportados, esse estímulo do mercado internacional é muito importante para o setor”, disse Heloisa, que assina a projeção com a professora e pesquisadora do Cepea, Mirian Bacchi.

No mercado de etanol, de imediato, a principal aposta é no aumento da mistura de etanol anidro à gasolina, passando de 25% para 27,5%, além da volta do diálogo com o governo federal.